

# **Projeto Curricular do Agrupamento De Escolas de Pedrógão Grande**

**2013-2017**

Diretora: \_\_\_\_\_

---

## Índice

**NOTA: O índice será feito depois deste documento ser aprovado pelo Conselho Geral.**

Diretora: \_\_\_\_\_

## **1- INTRODUÇÃO**

O Projeto Curricular do Agrupamento apresenta a oferta educativa do Agrupamento sendo elaborado na perspetiva de operacionalizar o Projeto Educativo e de atingir os objetivos nele inscritos, tendo presente a missão do Agrupamento e as metas que este se propõe até ao final do ano letivo de 2016/2017

A oferta educativa apresentada enquadra-se nos vetores estratégicos assumidos no Projeto Educativo:

- Promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos.
- Fomentar a educação para a saúde.
- Formar cidadãos responsáveis que exerçam com empenho as suas funções na comunidade.
- Consolidar no Agrupamento uma cultura de partilha que reforce o gosto pelo trabalho e aprendizagem.
- Desenvolver a interação entre o Agrupamento, a família e a comunidade.

## **2- OBJETIVOS DO PCA**

- Operacionalizar o Projeto Educativo;
- Perspetivar caminhos de inovação curricular;
- Proporcionar informação adequada e concisa sobre os aspetos curriculares do Agrupamento;
- Criar situações inovadoras de aprendizagem, recorrendo à vertente experimental, numa lógica de articulação de saberes;
- Promover as aprendizagens dos alunos em todas as suas dimensões.
- Reforçar as boas práticas.

### **3- FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

#### **a) Critérios de elaboração de horários**

1. Língua Portuguesa e Matemática, com maior incidência no período da manhã.
2. Expressões com maior incidência no período da tarde.
3. Inexistência de furos de horários.
4. EF preferencialmente nos últimos blocos da tarde ou nos blocos da manhã.
5. Um dos tempos de EF (45 min.) ficar colocado num dos meios blocos (final de tarde e final de manhã).
6. Tarde de 4ª feira sem atividades letivas.
7. Línguas não seguidas.
8. Se existir desdobramento, as aulas de CN e FQ são em simultâneo com divisão da turma.
9. Clubes à 4ª feira à tarde .

#### **b) Critérios de Constituição de Turmas**

##### **Considerando**

Na constituição de turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, tendo em conta as indicações e recomendações provenientes do Conselho de Docentes, Conselhos de Turma e de acordo com o Despacho nº 5106-A/2012 de 12 de abril

Pretende-se que com estes critérios as turmas fiquem mais equilibradas em termos pedagógicos e comportamentais de modo a promover o sucesso educativo.

Se considerado pertinente e após ouvir o Conselho Pedagógico, poderá atender-se a outros critérios que sejam determinantes para o sucesso escolar.

Estes critérios devem ser implementados sempre que haja:

- Mudança de ciclo;

Diretora: \_\_\_\_\_

- 
- Alterações e ajustamentos à rede que impliquem a redução ou aumento do número de turmas.

### **Critérios do 1º para o 2º ciclo**

Não deverá haver formação de turmas só com alunos provenientes de uma única escola;

Deverá haver inclusão de alunos das várias escolas do concelho.

Os pequenos grupos de alunos do 4º ano deverão ser integrados nas diferentes turmas, não separando, no entanto, grupos com número inferior a 5.

### **Critérios para todos os ciclos**

- Distribuir os alunos pelas turmas de acordo com as opções curriculares;
- A legislação deverá ser respeitada relativamente aos alunos com NEE nomeadamente o ponto 5.13 do Despacho nº 13170/2009, de 04 de junho.
- Distribuição equitativa dos alunos retidos por todas as turmas;
- Separação de alunos com comportamentos mais rebeldes e agressivos, atendendo aos casos referenciados em ata;
- Distribuição equitativa dos alunos no que se concerne ao seu rendimento escolar. Nesta distribuição atenderá a equilíbrio de género e ordem alfabética.
- Equilíbrio de género.
- Se os recursos humanos o permitirem, poderá existir lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes.

### **c) Critérios de distribuição de serviço docente**

Coordenações dos Departamentos reservadas aos docentes posicionados no 4º escalão ou superior.

Direções de turma a docentes dos quadros.

A hora de *Oferta de Escola- Educação Para a Cidadania* será atribuída ao Diretor de Turma.

Outras coordenações também a docentes do quadro.

Continuidade pedagógica na transição de ano, sempre que for possível.

Diretora: \_\_\_\_\_

---

Continuidade dos docentes na Coordenação de projetos plurianuais.

Apoio ao estudo distribuído a professores de áreas diferentes no 2º ciclo-

Atribuição dos clubes de acordo com a formação dos docentes.

O Núcleo de Qualidade e Formação (NQF) será constituído por professores do quadro e numa lógica de continuidade.

Atribuição de cargos de acordo com a formação individual dos docentes

**d) Perfil do D.T.**

Deverá de preferência ser professor do quadro, seja de escola, seja de zona pedagógica

Dar continuidade pedagógica à Direção de Turma nos diferentes ciclos.

## **4- DESENHO CURRICULAR**

**a) Calendário Escolar e Orientações Oficiais**

A organização do ano escolar começa pela previsão das datas de início e termo dos períodos letivos bem como das interrupções das atividades letivas, em cada ano escolar, como consta do Despacho Normativo nº 24/2000, de 11 de maio, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo nº 36/2002, de 4 de junho e pelo Despacho Ministerial previsto no artigo 3º do Despacho normativo nº 24/2000, de 11 de maio.

**b) Desenho Curricular da Educação Pré-escolar**

PRÉ-ESCOLAR	ÁREAS		DOMÍNIOS
25 HORAS LETIVAS  PERÍODO DA MANHÃ 3 HORAS  PERÍODO DA TARDE 2 HORAS	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		- Identidade / Autoestima - Independência / Autonomia - Cooperação - Convivência democrática / Cidadania - Solidariedade / Respeito pela diferença
	LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA		- Consciência fonológica - Reconhecimento e escrita de palavras - Conhecimento das convenções gráficas - Compreensão de discursos orais e interação verbal
	MATEMÁTICA		- Números e operações - Geometria e medida - Organização e tratamento de dados
	EXPRESSÕES	PLÁSTICA	- Apropriação das linguagens elementares das artes - Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação - Desenvolvimento da criatividade - Compreensão das artes no contexto
		DRAMÁTICA	
		MUSICAL	
		DANÇA	
		MOTORA	
CONHECIMENTO DO MUNDO		- Localização no espaço e no tempo - Conhecimento do ambiente natural e social - Dinamismo das inter-relações natural-social	
TIC		- Informação - Comunicação - Produção - Segurança	

COMPETÊNCIAS GERAIS

Diretora: \_\_\_\_\_

---

- ❖ Saber situar-se na relação consigo própria, com os outros e com o mundo numa atitude de compreensão, solidariedade respeito;
- ❖ Estabelecer relação com realidades e valores diferentes desenvolvendo atitudes de tolerância aceitação e respeito pela diferença;
- ❖ Utilizar o jogo simbólico como forma de conhecimento de enriquecimento do imaginário e da criatividade;
- ❖ Expressar e comunicar através de linguagens múltiplas como meio de relação e de informação;
- ❖ Intervir, refletir, avaliar e ter espírito crítico;
- ❖ Adotar comportamentos e atitudes de prevenção do risco, como forma de promover a segurança, a saúde e a qualidade de vida;
- ❖ Adotar comportamentos adequados ao desenvolvimento de uma consciência cívica e ecológica;
- ❖ Manifestar curiosidade, desejo de saber e compreender o porquê das coisas;
- ❖ Mobilizar saberes para compreender a realidade e resolver problemas do quotidiano;
- ❖ Concretizar tarefas de uma forma autónoma, responsável e criativa;
- ❖ Participar na vida em grupo, cooperando em tarefas e em projetos comuns.

### **Transversalidade do currículo**

Na educação Pré-Escolar a transversalidade do currículo na educação Pré-Escolar verifica-se em todas as áreas do conteúdo, em especial através da abordagem da língua portuguesa. A Área da Formação Pessoal e Social aparece, também, como área integradora que “enquadra e dá suporte a todas as outras”, como área transversal que contribui para “promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitem tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a

Diretora: \_\_\_\_\_

---

resolução dos problemas da vida” e, em simultâneo, favorece a plena inserção da criança na sociedade “como ser autónomo, livre e solidário” (Ministério da Educação, 1997).

Ao nível da transversalidade do currículo com o 1º CEB verifica-se transversalidade nas Área da Formação Pessoal e Social, nomeadamente através da promoção de atitudes e valores relativos à cidadania, para que as crianças possam, progressivamente, ir desenvolvendo atitudes de autonomia e solidariedade que levem à sua plena inserção social, através de uma participação democrática na vida do grupo, possibilitando o desenvolvimento de uma identidade pessoal e coletiva, uma educação multicultural e estética, que começa nos jardins de infância e se prolonga por toda a vida.

Quanto à Área do Conhecimento do Mundo que engloba aspetos como a geografia, a história, a física, a química e a biologia encontramos correspondência com o Estudo do Meio proposto pelo programa do 1º ciclo cujos grandes blocos – descoberta de si mesmo, dos outros e das instituições, do ambiente natural, das inter-relações entre espaços, de materiais e objetos... Tanto a Educação Pré-Escolar como o 1ºCEB procuram estimular a curiosidade infantil pelos fenómenos naturais e encorajar os alunos a levantar questões e a procurar propostas para eles através de experiências e pesquisas simples.

Na Área da Expressão e Comunicação da Educação Pré-Escolar, esta articula domínios essenciais, com o 1º CEB, ao nível das expressões (motora, plástica e musical); da linguagem e abordagem à escrita e a matemática.

Na iniciação à escrita, na Educação Pré-Escolar, não se pretende restringi-la ao caráter formal e tradicional que é próprio do 1º CEB, mas deverá ser entendida como uma forma de ajudar as crianças a entrarem gradualmente nos processos de aprendizagem da leitura e da escrita. Trata-se de facilitar “a emergência da linguagem escrita” .

No domínio da matemática, a Educação Pré-Escolar incide sobre aprendizagens relativas à quantidade, peso, grandezas, propriedades e relações entre objetos (classificação, seriação, ordenação), também patentes no currículo do 1º CEB. Acrescente-se, ainda, a própria organização e utilização de materiais diversificados que possibilitam à criança “oportunidades para resolver problemas lógicos, quantitativos e espaciais” e a exploração da noção de tempo e de espaço, patentes em ambos os níveis de ensino.

A existência de convergências ao nível do currículo entre a Educação Pré-Escolar e o 1º CEB leva-nos através do nosso Projeto Curricular de Agrupamento, construído com a participação de todos, a procurar eliminar algumas lacunas entre as experiências vividas no jardim de infância e na escola do 1º ciclo do ensino básico de forma a promover a transição e a continuidade educativa.

Diretora: \_\_\_\_\_

---

### **Articulação Curricular Educação Pré-Escolar/1.º CEB**

A articulação curricular entre a educação Pré-Escolar e o 1.º CEB verifica-se nas reuniões de Conselho Docentes, nos dias estipulados para o efeito, de acordo com o despacho n.º 9788/2011 de 4 de agosto nos pontos 1.6, 1.7 e 1.8 e extraordinariamente sempre que necessário. Ocorre, ainda nas atividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e em alguns projetos realizados localmente com os estabelecimentos do 1º CEB.

Dando igualmente cumprimento à circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, para facilitar a transição de setor de ensino, bem como a continuidade educativa as crianças da educação Pré-Escolar fazem visitas com regularidade às instalações do 1º CEB e vice-versa. Alguns conteúdos são articulados entre ambos os setores de educação promovendo-se a partilha de saberes, o espírito de entreajuda. Para além disso, as crianças de 5 anos realizam esporadicamente atividades / fichas de trabalho na sala do 1º Ciclo, sempre que as situações se propiciam.

No fim do ano letivo, é entregue uma ficha informativa do desenvolvimento e das aprendizagens realizadas pelas crianças que transitam para o 1º CEB, aos respetivos docentes.

c) **Desenho Curricular do 1º CICLO**

Atividades Transversais	Componentes		Carga Semanal em horas (60mn)	
			1º/2º ano	3º/4º ano
Educação para a Cidadania e	Português		8,5	8
	Matemática		8	7,5
	Estudo do Meio		3	4
	Expressões Artísticas e Físico Motoras		3	3
	Apoio ao Estudo		1,5	1,5
	Oferta Complementar - <b>INGLÊS</b>		1	1
Tecnologias da Informação e Comunicação	AEC	Educação Musical	1	1
		Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1
		Expressão Plástica	1	1
		Atividade Física e Desportiva	2	2

Diretora: \_\_\_\_\_

**d) Desenho Curricular do 2º CICLO**

2.º Ciclo			
Áreas Disciplinares	Disciplinas	Tempos Semanais (x)	
		5.º Ano	6.º Ano
Línguas e Estudos Sociais	Língua Portuguesa	6	6
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	3	3
Matemática e Ciências	Matemática	6	6
	Ciências da Natureza	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
Educação Física	Educação Física	3	3
Educação Moral e Religiosa (a)		1	1
Oferta Complementar – Educação para a Cidadania		1	1
Apoio ao Estudo		5	5
Total		36 ou 37	36 ou 37

a) Disciplina de frequência facultativa

**e) Desenho Curricular do 3º CICLO**

3.º Ciclo				
Áreas Disciplin角度ares	Disciplinas	Tempos Semanais (x45mn)		
		7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português		5	5	5
Línguas Estrangeiras	Inglês	3	3	3
	Língua Estrangeira II	3	2	2
Ciências Humanas e Sociais	História	2	3	3
	Geografia	3	2	3
Matemática		5	5	5
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais a)	3	3	3
	Ciências Físico- Química a)	3	3	3
Expressões e Tecnologias	Educação Visual	2	2	3
	TIC	1*	1*	
	Oferta de Escola (Educação Musical)	1*	1*	
	Educação Física	3	3	3
Educação Moral e Religiosa (frequência facultativa)		1	1	1
Oferta Complementar	Educação Para a Cidadania	1	1	1
	Mat +			1
Total por ano		35 ou 36	34 ou 35	35 ou 36

a) As disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas desdobram quando o número de alunos da turma for igual ou superior a 20, o desdobramento funcionará para cada turno semanalmente numa das disciplinas durante 90mn, no entanto por opção dos docentes poderão existir semanas em que os turnos desdobrem apenas 45mn.

\* Havendo duas turmas por ano, enquanto uma turma tem 90 mn de TIC num semestre, a outra turma tem 90 mn de Educação Musical

Diretora: \_\_\_\_\_

---

**f) Educação Sexual – Tempos letivos imputados**

Dando cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril)

- 1) Compreender o conceito de sexualidade humana em todas as suas dimensões;
- 2) Desmistificar as falsas crenças relativas a aspetos da sexualidade;
- 3) Desenvolver capacidades sociais que promovam os vínculos afetivos e o relacionamento interpessoal;
- 4) Ser capaz de expressar sentimentos e opiniões e de comunicar acerca do tema da sexualidade.

<b>ANO</b>	<b>DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CALENDARI- ZAÇÃO</b>
<b>5º</b>	<b>EPC</b>	<p><i>Puberdade: aspetos biológicos e emocionais</i></p> <p><i>O corpo em transformação. Carateres sexuais secundários.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade;</li> <li>• Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal.</li> <li>• Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade.</li> <li>• Saber respeitar o outro independentemente das suas</li> </ul>	<p>1º período 2x45min</p> <p>2º período 2x45min</p>

ANO	DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR	TEMA	OBJETIVOS	CALENDARI- ZAÇÃO
		<p><i>Diversidade, tolerância.</i></p> <p><i>Sexualidade e género.</i></p>	<p>caraterísticas físicas ou orientação sexual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres.</li> </ul>	<p>3º período 2x45min</p>
6º	<p><b>EPC</b></p> <p><b>CN</b></p> <p><b>CN/EPC</b></p> <p><b>EPC</b></p>	<p><i>Puberdade: aspetos biológicos e emocionais</i></p> <p><i>O corpo em transformação.</i></p> <p><i>Carateres sexuais secundários.</i></p> <p><i>Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológica.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade;</li> <li>• Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal.</li> <li>• Conhecer a diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e as diferenças individuais;</li> <li>• Conhecer o corpo sexuado e os seus órgãos internos e externos.</li> <li>• Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade.</li> <li>• Compreender os conceitos de identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual.</li> </ul>	<p>1º período 2x45min</p> <p>2x45min</p> <p>45m+45mn</p> <p>2º período 45min</p>

Diretora: \_\_\_\_\_

ANO	DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR	TEMA	OBJETIVOS	CALENDARI- ZAÇÃO
	<b>EPC</b>  <b>EPC/LP</b>  <b>CN</b>	<i>Diversidade, tolerância.</i>  <i>Sexualidade e género.</i>  <i>Reprodução humana e crescimento, contraceção e planeamento familiar.*</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual.</li> <li>• Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres.</li> <li>• Conhecer os mecanismos da reprodução humana: a fecundação, a gestação e o nascimento;</li> <li>• Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um.</li> </ul>	45min  3º período  2x45min  3x45min
7º	FC/LP	<i>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (ex.: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional,</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponha</li> <li>• Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da</li> </ul>	1º período 2x45min

Diretora: \_\_\_\_\_

ANO	DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR	TEMA	OBJETIVOS	CALENDARI- ZAÇÃO
	<b>EPC</b>	<p><i>capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética.</i></p> <p><i>Compreensão da prevalência, uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos</i></p> <p><i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana - VPH2/vírus do papiloma humano - e suas consequências) bem como os métodos de prevenção.</i></p>	<p>sexualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância dos sentimentos na nossa sexualidade.</li> <li>• Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um, a sua eficácia e tolerância;</li> <li>• Compreender a contraceção como responsabilidade masculina e feminina.</li> <li>• Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas;</li> <li>• Conhecer os serviços adequados e os recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva;</li> </ul>	<p>2º período 2x45min/3x45</p> <p>3º período 2x45m/3x45min</p>

<b>ANO</b>	<b>DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CALENDARI- ZAÇÃO</b>
<b>8º</b>	<b>EPC/LP</b>       <b>EPC</b>	<i>Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais.</i>  <i>Conhecimento das taxas e tendências de maternidade na adolescência e compreensão do respetivo significado.</i>  <i>Conhecimento das taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado.</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as diversas formas de violência e de abuso sexual;</li><li>• Reconhecer situações de abuso sexual, as estratégias dos agressores e identificar soluções e procurar ajuda;</li><li>• Identificar as implicações da gravidez na adolescência: aspetos sociais e Individuais.</li><li>• Reconhecer as repercussões individuais e sociais da interrupção voluntária da gravidez;</li></ul>	1º período 2x45min/6x45mn   2º período 2x45min       3º período   2x45min
<b>9º</b>	<b>CN</b>	<i>Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana.*</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos da reprodução humana: fecundação, gestação e nascimento;</li></ul>	1º período 8x45

ANO	DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR	TEMA	OBJETIVOS	CALENDARI- ZAÇÃO
	<b>CN</b>	<i>Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório.*</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber identificar os órgãos dos aparelhos reprodutor masculino e feminino;</li> <li>• Aprofundar os conhecimentos sobre o ciclo menstrual</li> <li>• Ser capaz de adoptar comportamentos de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva.</li> </ul>	2º período 3x45min
	<b>EPC</b>	<i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana - VPH2/vírus do papiloma humano - e suas consequências) bem como os métodos de prevenção.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas;</li> <li>• Conhecer os serviços adequados e os recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva;</li> <li>• Ser capaz de adoptar comportamentos informados em matérias como a contraceção e a prevenção das ITS.</li> <li>• Conhecer as diversas formas de violência e de abuso sexual;</li> </ul>	
	<b>EPC</b>	<i>Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer situações de abuso sexual, as estratégias dos agressores e identificar soluções e procurar ajuda;</li> <li>• Ser capaz de adotar comportamentos de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva.</li> </ul>	

Diretora: \_\_\_\_\_



---

<b>ANO</b>	<b>DISCIPLINA/ ÁREA DISCIPLINAR</b>	<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CALENDARI- ZAÇÃO</b>
	<b>EPC</b>	<i>Compreensão da noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável.</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o que é uma maternidade/paternidade responsável;</li><li>• Consciencializar-se que a maternidade e paternidade devem resultar de uma opção voluntária e consciente.</li></ul>	

## 5- ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

### a) Oferta complementar do 1º Ciclo – INGLÊS

Enquanto os recursos humanos afetos ao Agrupamento o permitirem, as turmas do 1º Ciclo terão todas aulas de Inglês durante uma hora por semana lecionada por um docente do 2º CEB.

### b) Apoio ao Estudo - 1º Ciclo

No 1º Ciclo, o Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e Matemática.

A lecionação do Apoio ao Estudo do 1º Ciclo pode ser feita por um docente de qualquer nível de ensino.

### c) Apoio ao Estudo - 2º Ciclo

#### **Caraterização**

O Apoio ao Estudo é uma oferta obrigatória para a Escola, e de frequência obrigatória para os alunos para tal indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma e obtido o acordo dos encarregados de Educação

Por indicação do Conselho de turma e obtido o acordo do encarregado de educação os alunos poderão frequentar de 1 a 5 tempos de 45mn de Apoio ao Estudo; sempre que os recursos humanos o permitam o apoio será lecionado por docentes da disciplina em que os alunos apresentem dificuldades específicas.

Os docentes de apoio ao estudo integram os Conselhos de Turma.

#### **Procedimentos**

- A lista dos alunos com apoio ao estudo e autorização dos Encarregados de Educação deverá integrar o dossiê da turma.
- Os sumários do Apoio ao Estudo serão registados no livro de ponto da turma.
- No final de cada período o docente do apoio ao estudo apresenta ao conselho de turma um relatório, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

#### **Acompanhamento**

O trabalho de planificação, organização, gestão e avaliação desta área curricular é da responsabilidade do Conselho de Docentes ou do Conselho de Turma.

#### **Avaliação**

Diretora: \_\_\_\_\_

- A avaliação deverá centrar-se no processo de aquisição e desenvolvimento de competências;
- Deverá servir como instrumento regulador das aprendizagens e metodologias utilizadas;
- Deverá ser realizada periodicamente;
- Será descritiva e deverá ter em conta os seguintes parâmetros:
  - Assiduidade e pontualidade
  - Comportamento/respeito pelos outros e pelo meio
  - Confiança em si próprio
  - Espírito crítico
  - Autonomia
  - Cooperação nas atividades
  - Sentido de responsabilidade (material; cumprimento de prazos, organização)
- O Apoio ao estudo é avaliado no final de cada período com uma menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom.

#### **d) Oferta de Escola do 3º Ciclo – EDUCAÇÃO MUSICAL**

Enquanto os recursos humanos afetos ao Agrupamento o permitirem, as turmas do 3º Ciclo terão todas aulas de Educação Musical durante uma hora por semana lecionada pela docente do grupo de Educação Musical.

#### **e) MAT + (Oferta Complementar para o 9ºano)**

Enquanto os recursos humanos afetos ao Agrupamento o permitirem, as turmas do 9ºano, para combater o insucesso apresentado nesta disciplina, terão 1 hora suplementar de Matemática.

#### **f) Educação para a Cidadania**

- 1. A Educação para a Cidadania é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da cidadania, através da estimulação de atitudes de diálogo e reflexão em torno de questões ou problemas do dia-a-dia.
- Esta área, no 1º Ciclo, concretiza-se em atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que a promovam de forma transversal; o professor titular de turma é o responsável pela sua organização e gestão, de forma clarificada, no PT.

Diretora: \_\_\_\_\_

- 
- No 2º e 3º Ciclos, esta disciplina é uma **oferta complementar** e a responsabilidade da sua operacionalização está atribuída ao Diretor de Turma, que a leciona.
  - Tendo em conta as prioridades definidas no Projeto Educativo, nesta área serão obrigatoriamente abordados temas relativos à Educação Sexual, ao saber estar na escola e na sociedade; e à segurança, nomeadamente os procedimentos em caso de catástrofe e/ ou acidentes, assim como o treino de evacuação em caso de alarme.
  - No 5º ano, dando cumprimento ao ponto 14 do Despacho nº 19308/2008 de 21 de julho, o módulo de Cidadania e Segurança será trabalhado nesta área durante pelo menos 5 blocos de 90min.

Diretora: \_\_\_\_\_

**Educação Para a Cidadania– 5ºAno**

**PROJETO CIDADANIA E SEGURANÇA**

(Despacho n.º 19308/2008 de 21 de julho - Realizado com base no guião pedagógico de “Cidadania e segurança da DGIDC)

<b>Tema</b>	<b>Módulos</b>	<b>Competências/ conteúdos</b>	<b>Experiências de aprendizagem</b>	<b>Calendarizaçã o</b>
<b>Cidadania e segurança</b>	<b>Viver com os outros</b>	<p>Reconhece e aceita a diversidade de situações, gostos e preferências entre os seus colegas.</p> <p>Noção de valor</p> <p>Os valores como referenciais para a ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o que se valoriza;</li> <li>- as ações e os valores que as determinam.</li> </ul>	<p>- Realização de uma ficha de trabalho: “Todos diferentes, todos iguais”.</p> <p>Preenchimento de uma grelha com os seguintes dados: nome, locais onde viveste; línguas que falas; cor de que mais gostas; dois frutos de que mais gostas; brincadeiras de que mais gostas; uma qualidade e um defeito.</p> <p>Apresentação dos dados recolhidos à turma individualmente. Reflexão conjunta.</p>	1º período 4x45min

Diretora: \_\_\_\_\_

Tema	Módulos	Competências/ conteúdos	Experiências de aprendizagem	Calendarização
<b>Cidadania e segurança</b>	<p><b>As situações de conflito e a violência</b></p> <p><b>1º Tema:</b> O conflito</p> <p><b>2º Tema:</b> A violência</p> <p><b>3º Tema:</b> As condutas inadequadas</p>	<p>Age em situação de conflito de forma não violenta utilizando o diálogo, cooperação, negociação, mediação.</p> <p>. Noção de conflito</p> <p>Resolução de conflitos de forma não violenta: diálogo, cooperação, negociação, mediação.</p> <p>. Noção de violência</p> <p>Tipos de violência:</p> <p>A violência física (empurrões, brigas, pontapés, rasteiras...);</p> <p>A violência psicológica;</p> <p>A violência verbal (chamar nomes, injuriar, chantagear, meter medo,...);</p> <p>A violência sexual;</p> <p>A violência de grupo (gangs, agressões das claque desportivas...);</p> <p>Jogos e brincadeiras de risco.</p>	<p>. Procurar no dicionário o significado de: diálogo, cooperação, negociação, mediação.</p> <p>. Realização de uma ficha de trabalho.</p> <p>. Em trabalho de turma enumeram no quadro os diferentes tipos de violência.</p> <p>. Em pequeno grupo procuram relatar situações para esses tipos de violência.</p>	<p>2ºe 3º período 4x45min</p>

Diretora: \_\_\_\_\_

Tema	Módulos	Competências/ conteúdos	Experiências de aprendizagem	de Calendarização
<p><b>Cidadania e segurança</b></p>	<p><b>Comportamentos específicos de segurança</b></p> <p>Segurança de pessoas e bens</p> <p>. Comportamentos adequados para a segurança de pessoas e bens.</p> <p>.Segurança em casa .Segurança na rua e em espaços públicos</p> <p>Enquanto peão</p> <p>Enquanto ciclista</p>	<p>. Põe em prática as regras de segurança que deve observar em casa, nomeadamente:</p> <p>Para prevenir acidentes</p> <p>Quedas; Intoxicações; Choques elétricos, Queimaduras; Problemas com gás; Incêndios.</p> <p>Em ambiente rodoviário</p> <p>Circulação na rua a pé; Circulação com pouca luz; Circulação em situações adversas Circulação na estrada de bicicleta</p>	<p>Dramatização e relatos de situações Comentários a notícias Análise de folhetos Visionamento de vídeo Registo das principais conclusões</p> <p>Assistir a uma conferência da PSP Participar em pedipaper Participar em circuito de gincana simplificado Participar em visita de estudo</p>	<p>3º período 2x45min</p>

Tendo em conta a especificidade dos alunos/turmas e os planos de turma, devem ser preferencialmente abordados os seguintes temas:

<b>1 -Temas a abordar em todos os níveis de ensino</b>		
Ser pessoa é ser cidadão Saber estar na Escola – regras de comportamento. Educação para a Saúde - Educação sexual Educação Ambiental Educação Rodoviária Segurança – treino do plano de emergência da Escola.		
<b>5º Ano</b>	<b>6º Ano</b>	
Regras de comportamento na sala de aula e na escola. Hábitos de higiene pessoal. Alimentação saudável. Educação sexual Cidadania e Segurança (5x90min)	Hábitos de vida saudável Direitos dos consumidores. Preservação do património natural União europeia Educação sexual	
<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>
Relações Interpessoais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das regras de comportamento na sala de aula, na escola e na sociedade em geral.</li> </ul> Educação para a saúde: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alcoolismo</li> <li>2. Tabagismo</li> <li>3. Outras drogas</li> <li>4. Educação Sexual:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amor/sexualidade</li> <li>• Gravidez na adolescência</li> </ul> </li> </ol> Educação Ambiental: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância da água</li> <li>• As florestas</li> <li>• Os incêndios</li> <li>• Aquecimento global (causas/consequência)</li> </ul>	Relações Interpessoais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das regras de comportamento na sala de aula, na escola e na sociedade em geral.</li> </ul> Educação para a saúde: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação sexual</li> <li>2. A obesidade e a fome</li> </ol> Direitos Humanos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Declaração Universal dos Direitos do Homem</li> <li>2. Discriminações em razão do sexo, raça, origem étnica, religião e crença, deficiência, idade ou orientação sexual.</li> </ol>	Relações Interpessoais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das regras de comportamento na sala de aula, na escola e na sociedade em geral.</li> </ul> Educação para a saúde: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação sexual</li> <li>2. Desvios alimentares – a anorexia e a bulimia</li> </ol> Educação política: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O 25 de Abril</li> <li>2. A cidadania portuguesa</li> <li>3. Os órgãos de soberania</li> <li>4. A União Europeia</li> </ol> Mundo do trabalho: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Profissões</li> <li>2. Preferências</li> </ol>

	Educação do Consumidor: 1. Sociedade de consumo 2. A globalização 3. Publicidade 4. Televisão 5. Internet 6. Telemóveis	profissionais 3. Higiene e segurança no trabalho Educação Rodoviária
--	---	--

## 2. Competências/objetivos a desenvolver

- Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania.
- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos tolerantes, autónomos, participativos e civicamente responsáveis.
- Promover valores de tolerância, solidariedade e respeito pelos outros.
- Estimular a participação ativa dos alunos na escola e na sociedade.
- Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a vida da escola e os princípios democráticos que regem o seu funcionamento.
- Consciencializar os alunos das vantagens da adoção de comportamentos assertivos.

## 3. Estratégias e atividades

As estratégias/metodologias de trabalho serão elaboradas para cada turma em projeto global, tendo em conta o Projeto Educativo; as competências exigidas no ciclo; a realidade individual dos alunos/turma; os “trabalhos projeto” a desenvolver, devendo no entanto privilegiar-se as estratégias que permitam e encorajem a participação positiva dos alunos na vida da escola, nomeadamente a Assembleia de Turma.

Sugerem-se ainda outras atividades:

- Debates;
- Exposições;
- Visionamento de videogramas e diaporamas;
- Análise de jornais e outros meios de comunicação social incluindo a Internet;
- Colóquios;
- Visitas de estudo;
- Trabalhos de pares e em grupo.

### **Critérios de avaliação**

A avaliação nesta área curricular não disciplinar caracteriza-se por ser **descritiva**, baseada na autorreflexão do conhecimento que o aluno tem de si próprio e da sua evolução. Este tipo de reflexão deve ser orientado pelo Professor Titular da Turma ou pelo Diretor de Turma, devendo este último recolher contributos dos professores das diferentes disciplinas, no sentido de validar a evolução dos alunos (2º e 3º Ciclos), tendo em conta os seguintes critérios:

- Assiduidade e pontualidade
- Comportamento/respeito pelos outros e pelo meio
- Confiança em si próprio
- Espírito crítico
- Autonomia
- Cooperação nas atividades
- Sentido de responsabilidade (material; cumprimento de prazos, organização).

Nos Planos de Turma dever-se-á refletir sobre os pesos relativos destes critérios na avaliação, tendo em conta as especificidades de cada turma.

A Educação para a Cidadania é avaliada no final de cada período com uma menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom

## **6- COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – Pré-escolar**

Com a Componente de Apoio à Família pretende-se criar um espaço de atividades que permitam assegurar um horário de funcionamento flexível de acordo com as necessidades das famílias (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar), designada por CAF, esta procura reforçar o processo de socialização da criança.

As atividades são programadas em função de cada realidade escolar, atendendo à formação do pessoal que assegura este serviço, aos horários dos transportes escolares, aos recursos materiais existentes e também, ao tempo de permanência das próprias crianças. Acresce, ainda, a falta de protocolos com associações locais que possam participar na dinamização de atividades diferentes das da componente letiva. Por conseguinte, até à data as atividades realizadas são mais do foro lúdico e de socialização, salvaguardando-se sempre o bem-estar físico e emocional da criança. É nosso objetivo promover a melhoria das condições de funcionamento da CAF, quer no aspeto dos recursos humanos e materiais, quer ainda no tipo de atividades desenvolvidas.

A planificação das atividades, será apresentada aos encarregados de educação no início de cada ano letivo, conforme a regulamentação em vigor, nomeadamente o Despacho publicado a 26 de maio de 2006.

## **7- ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

### **1. Caracterização**

De modo algum podem ficar de fora do processo ensino/aprendizagem todo um conjunto de atividades de complemento e enriquecimento do currículo.

Tendo em conta o importante papel que os clubes e projetos desempenham, no sentido de colmatar as diversas lacunas na formação dos alunos, considera-se que os mesmos devem funcionar em momentos em que estes tenham disponibilidade para os frequentar. Pretende-se que, para além do aspeto lúdico, sirvam de valorização de áreas fortes dos alunos que são normalmente menos trabalhadas nas atividades curriculares.

Estas atividades podem revestir-se de um caráter científico, literário, artístico, desportivo de formação cultural e/ou cívica, sendo a participação dos alunos de escolha livremente assumida e facultativa.

Estas atividades são fundamentais para o desenvolvimento social e pessoal do aluno.

Deverão ainda promover algumas normas, atitudes e valores conducentes a uma cidadania refletida.

Estas atividades devem de uma forma agradável e com planificações da co-responsabilidade dos alunos contribuir para alcançar os objetivos e metas do Projeto Educativo.

Em cada grupo disciplinar ou departamento foram elaboradas propostas de clubes/projetos que funcionarão em períodos extra-letivos e promoverão atividades diversificadas de enriquecimento cultural.

O funcionamento destes clubes depende de aprovação anual e consta do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

### **2. Funcionamento**

- O horário de funcionamento destas atividades é programado tendo em atenção os horários das turmas, a disponibilidade dos interessados, os transportes escolares e os recursos materiais do Agrupamento.
- Algumas destas atividades funcionarão em grupos reduzidos, e recorrendo, eventualmente, à seleção dos alunos com base nos projetos das respetivas turmas, caso se registe um elevado número de inscrições.

- É preenchida uma ficha tipo, de forma a determinar a assiduidade dos alunos e a valorização do projeto/ atividade no sentido de se averiguar a pertinência da sua continuidade nos anos letivos seguintes.
- A inscrição num clube ou atividade de enriquecimento deverá passar pelo conhecimento e prévia autorização do encarregado de educação, de forma a evitar desistências ou incompatibilidades com outras atividades extraescolares.
- Os conselhos de turma recebem por período, um documento com informação da frequência dos alunos da turma nestas atividades.
- É igualmente importante esclarecer e motivar os Pais e Encarregados de Educação para o desenvolvimento destas atividades, de modo a garantir um maior envolvimento dos seus educandos.

**Ao nível do 1º Ciclo, são proporcionadas aos alunos 5 horas de Atividades de Enriquecimento Curricular:** 2 horas de atividades no domínio desportivo, 1 hora de Educação Musical, 1 hora de Expressão Plástica e 1 hora de Tecnologias da Informação e da Comunicação.

### **Atividades Física e Desportiva**

A autarquia local é promotora da **Atividade Física e Desportiva** para o 1º Ciclo durante duas horas por semana.

### **Clubes do 2º e 3º Ciclos**

Neste sentido, ao longo do ano, serão colocadas ao dispor dos alunos, de acordo com os recursos materiais e humanos do Agrupamento e conhecendo os interesses já manifestados em anos anteriores pelos mesmos, várias atividades.

Para que um Clube possa funcionar será necessário que pelo menos 10 alunos manifestem interesse em o frequentar e que existam docentes com tempos disponíveis e formação adequada para a sua dinamização.

Os objetivos de cada Clube serão apresentados no Plano Anual de Atividades.

### **Critérios de avaliação**

- Assiduidade e pontualidade;
- Interesse e participação;
- Criatividade.
- Na folha de registo de avaliação registrar-se-á uma avaliação descritiva.

## 8- SALA DE ESTUDO

### Objetivos da sala de estudo

O objetivo principal desta modalidade é promover o sucesso escolar e pessoal do aluno (1º vetor do projeto educativo).

A Sala de Estudo tem ainda como objetivos fundamentais:

Proporcionar condições para os alunos melhorarem as aprendizagens e consolidarem conhecimentos; esclarecerem dúvidas sobre os conteúdos programáticos das disciplinas curriculares; estudarem e realizarem trabalhos.

Fomentar a participação dos alunos na vida escolar, nomeadamente através de uma ocupação construtiva dos tempos livres.

Assegurar a substituição dos docentes quando da falta prevista destes e a ocupação dos alunos em atividade educativa, de acordo com o previsto. Se os docentes não tiverem habilitações adequadas para aplicar os planos de aulas deixados pelos colegas, ou se considerarem os mesmos planos pouco pertinentes podem optar por uma das seguintes sugestões:

- Aplicar fichas de estudo (encontram-se vários exemplares nos dossiês da sala de estudo) registando no dossiê que ficha foi aplicada a que turma.
- Solicitar a redação de textos sobre temáticas pertinentes (deixando também em dossiê da sala de estudo com o tema tratado). Podem depois entregar os textos na Direção para avaliação dos mesmos.
- Trabalhar conteúdos da sua disciplina para alargamento da cultura geral dos alunos.

Na prossecução dos seus objetivos a Sala de Estudo conta com um coordenador da sala e das suas atividades assim como com a colaboração de professores das diversas áreas disciplinares, no sentido de:

- Orientar e incentivar os alunos para a sua utilização.
- Propor, promover e divulgar as atividades.
- Assegurar a criação e a manutenção de um clima de estudo e trabalho.
- Procurar acompanhar os alunos na utilização dos computadores e da Internet.

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

- Elaborar e compilar materiais pedagógicos de apoio ao estudo.

As atividades a realizar na sala de estudo serão supervisionadas pelos docentes indicados anualmente para o efeito. Esses docentes devem prioritariamente assegurar a aplicação de planos de aulas.

Não estando nenhum docente a faltar, o docente afeto ao serviço da sala de estudo deverá acompanhar as tarefas:

- Dos alunos a quem tenha sido dado ordem de saída da sala de aula;
- Dos alunos para os quais, no âmbito do plano individual de trabalho, de recuperação, de acompanhamento ou de desenvolvimento tenha sido solicitado pelo Conselho de Turma a aplicação de medidas neste âmbito.

## **9- BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS**

Os Centros de Recursos Educativos têm como função principal a oferta de recursos diversificados ao estudo e à ocupação de tempos livres dos alunos. Está dividido em vários setores:

- Estudo;
- Lúdico e audiovisual;
- Leitura informal;
- Multimédia/produção.

A BE-CRE deve ser concebida como um verdadeiro centro de recursos ao dispor de toda a comunidade escolar e ser encarado como parte do trabalho letivo e de todo o processo ensino-aprendizagem. No contexto escolar, a BE-CRE deverá ser um espaço privilegiado de formação, um espaço inesgotável de aprendizagens.

A BE-CRE desenvolverá a sua atividade tendo por base as seguintes linhas orientadoras do trabalho a desenvolver:

Desenvolver e manter nas crianças e nos jovens o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem e também da utilização das bibliotecas ao longo da vida;

Desenvolver o respeito pelo uso da propriedade comum, inculcando espírito de cooperação e partilha;

Proporcionar oportunidades de produção e utilização de informação para o conhecimento, compreensão, imaginação e divertimento;

Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais de modo a promover o contacto dos alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;

Contribuir para a diversificação de estratégias e métodos educativos, colaborando ativamente com os professores, grupos disciplinares e departamentos curriculares;

Divulgar e defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são imprescindíveis à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia.

Ampliar o estabelecimento de relações de partilha de recursos entre as escolas que integram o Agrupamento.

Completar a informatização do fundo documental e disponibilizar o acesso a este através da Internet;

Investir em iniciativas de divulgação e partilha interativa de informação: boletim informativo, página na Internet, outros meios que venham revelar-se adequados e necessários,

Promover novas relações com o conhecimento e a cultura fornecendo aos seus utilizadores um apoio privilegiado à formação nas novas tecnologias e um espaço multimédia com diversidade de fontes e informação, em suportes variados, interligados entre si;

Contribuir para a rentabilização dos recursos.

Contribuir para o sucesso escolar, dando acesso, apoiado ou autónomo, à informação.

## **10-AULAS DE SUBSTITUIÇÃO**

Em caso de ausência do docente titular de turma ou disciplina, a aula poderá ser lecionada por um docente de carreira com formação adequada indicado no mapa anual de ocupação plena dos tempos escolares dos alunos. Se o docente destacado no referido mapa não tiver formação adequada para aplicar o plano de aula, deverá aplicar fichas de trabalho existentes nos dossiês da sala de estudo contribuindo assim para promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos.

## **11-SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Integram o serviço de Psicologia e o de Educação Especial.

### **a)Serviços de Psicologia e Orientação**

Os Serviços de Psicologia e Orientação propõem-se trabalhar essencialmente em três áreas consideradas de intervenção primordial: a orientação vocacional, destinada essencialmente ao 9º ano de escolaridade, através de sessões de esclarecimento e de acompanhamento, individuais e em grupo; o apoio psicopedagógico, a desenvolver junto dos alunos do agrupamento que dele necessitem e que inclui também o despiste e a avaliação das situações sinalizadas pelos docentes; e a colaboração em iniciativas escolares nas quais a participação dos SPO seja desejável e proveitosa (área projeto, atividades extracurriculares diversas, visitas de estudo, formação para pais e encarregados de educação e pessoal não docente).

Assim, com a orientação vocacional propomo-nos contribuir para a formação pessoal e para a definição de percursos orientados para o futuro escolar e profissional dos alunos; através do apoio psicopedagógico pretendemos contribuir de forma decisiva para a promoção do sucesso escolar, para o incremento da assiduidade, para a diminuição dos casos de indisciplina e para uma escola inclusiva que integre alunos com necessidades educativas especiais; por fim, com a colaboração em diversas iniciativas escolares, pretendemos contribuir para fomentar um clima positivo de relações humanas dentro da escola mas também envolvendo a comunidade onde esta se insere, promover a educação para a cidadania e, acima de tudo, contribuir para a formação pessoal e social de todos os alunos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) farão a sua intervenção, sempre que possível, em estreita colaboração com outros serviços, nomeadamente com os restantes membros dos Serviços Especializados de Apoios Educativos, a Direção, o Conselho Pedagógico, os diretores de turma e os professores em geral, os auxiliares de ação educativa e os alunos, sem esquecer os membros e entidades da comunidade envolvente com vista à consecução dos objetivos consagrados no Projeto Educativo do Agrupamento e tendo por norma orientadora a missão nele estabelecido.

### **b) Núcleo de Educação Especial**

O núcleo de Educação Especial propõe-se contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todas as crianças e jovens, promovendo a existência de respostas pedagógicas diversificadas adequadas às suas necessidades específicas e ao seu desenvolvimento global, promovendo a existência de condições nas escolas para a integração socioeducativa das crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Pretende também colaborar na promoção da qualidade educativa, nomeadamente nos domínios relativos à orientação educativa, à interculturalidade, à saúde escolar e à melhoria do ambiente educativo, articulando as respostas às necessidades educativas, com os recursos existentes noutras estruturas e serviços, nomeadamente nas áreas da saúde, da segurança social, da qualificação profissional e do emprego, das autarquias e de entidades particulares e não governamentais.

Pretende-se colaborar com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola na deteção de necessidades educativas específicas e na organização e incremento dos apoios educativos adequados, contribuindo também ativamente para a diversificação de estratégias e métodos educativos por forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens da escola. Esta colaboração estende-se aos professores na gestão flexível dos currículos e na sua adequação às capacidades e aos interesses dos alunos, bem como às realidades locais.

Esta colaboração será também visível no desenvolvimento das medidas previstas na legislação relativa a alunos com necessidades educativas especiais, e no apoio aos alunos e respetivos professores, no âmbito da sua área de especialidade.

O núcleo pretende participar na melhoria das condições e do ambiente educativo da escola numa perspetiva de fomento da qualidade e da inovação educativa.

O trabalho de intervenção como os alunos, pode resumir-se a:

Avaliar a tipologia das NEE recorrendo quando necessário à Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF);

Intervir na reeducação pedagógica de acordo com problemáticas específicas

Promover a aquisição de pré-requisitos essenciais ao prosseguimento das aprendizagens

Setembro

de

2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

Desenvolver competências específicas no âmbito da autonomia, socialização e autoestima.

## **12- PLANO DE GRUPO / PLANO DE TURMA**

O Plano de Turma é elaborado pelo professor titular (1º ciclo) ou pelo Conselho de Turma (2º e 3º ciclos). No pré-escolar o Plano de Grupo é elaborado pela educadora da turma.

Visa contribuir para que as aprendizagens dos alunos sejam organizadas e geridas de forma a corresponder às especificidades da turma privilegiando a integração e a interdisciplinaridade dos saberes.

Deve integrar estratégias de diferenciação pedagógica e de adequação curricular para o contexto da turma, destinadas a promover a melhoria das condições de aprendizagem e a articulação escola-família.

O PT deverá ser projetado tendo em consideração o Projeto Educativo, o Projeto Curricular, o Programa Nacional e todos os interesses achados pertinentes em matéria de formação educativa.

**a) Estrutura do PG da Educação Pré-escolar**

(de acordo com a circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007)

1. Diagnóstico

Caraterização do Grupo de Crianças

Caraterização do agregado Familiar

Avaliação Global do Grupo de crianças

Levantamento das dificuldades e dos interesses do grupo

2. Levantamento de recursos

Recursos locais

Recursos humanos

Recursos materiais

3. Caraterização do meio

4. Fundamentação das opções educativas

5. Metodologia

6. Organização do ambiente educativo

6.1- Organização do grupo

6.2 -Organização do espaço e dos materiais

6.3 -Organização do tempo letivo

6.4 -Organização da equipa e do estabelecimento educativo

7. Intenções de trabalho para o ano letivo

-Opções e prioridades curriculares

-Objetivos específicos do Projeto Curricular de Grupo

-Estratégias Pedagógicas da Componente Educativa

-Estratégias Pedag. da Componente Educativa e de Apoio à Família

8. Competências Gerais a desenvolver

9. Relação com a família e outros parceiros educativos

10. Procedimentos de avaliação e Comunicação dos resultados e divulgação da  
informação produzida

-Com as crianças

-Com os Pais e ou Enc. Educação

-Com a Comunidade Educativa

**b) Estrutura do Plano de Turma – 1º Ciclo**

- 1 – Introdução
  - 2 – Caracterização
    - 2.1 - do Meio
    - 2.2 – da escola
    - 2.3 Recursos Materiais
    - 2.4 Recurso Humanos
  - 3 – Caracterização da Turma (Perfil socioeconómico e perfil tendo em consideração avaliação diagnóstica, ....)
  - 4 – Calendário Escolar
  - 5 – Horários
    - 5.1 – Semanal da Turma
    - 5.2 – da Escola
    - 5.3 – do Docente
  - 6 – Professores da Turma
  - 7 – Manuais Escolares adotados
  - 8 – Problemas reais da Turma (PEI, Planos de Acompanhamento )
  - 9 – Metas e Ambições (articular com o Projeto Educativo do Agrupamento)
  - 10 – Objetivos do Plano (articular com o Projeto Curricular de Agrupamento)
    - 10.1 – Gerais (Projeto Curricular de Agrupamento)
    - 10.2 – Específicos (Prioridades educativas)
  - 11 – Estratégias cognitivas a privilegiar nas diferentes áreas curriculares.
  - 12 – Transversalidade
    - 12.1 – Educação Para a Cidadania
    - 12.2 – T.I.C.
    - 12.3 – Plano Anual de Atividades e Visitas de Estudo
  - 13 – Critérios de Avaliação a Privilegiar
  - 14 – Critérios de Avaliação
  - 15 – Momentos, formas e instrumentos de Avaliação Plano
- ANEXOS

Setembro

de

2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

**c) Estrutura do PT 2º e 3º Ciclos**

- I- Introdução
- II- Caracterização da Turma
  - A- Constituição do Conselho de turma
  - B- Horário da turma
  - C- Relação de alunos
    - C.1. Percurso escolar
  - D- Perfil socioeconómico (com base nos inquéritos aos alunos)
  - E- Perfil da turma (com base na avaliação diagnóstica e outras informações fornecidas pelos professores, relatórios, etc)
- III- Problemas reais da turma
- IV- Prioridades educativas
  - B- Objetivos do PE e PCA
  - C- Objetivos do PT
- V- Articulações interdisciplinares / Atividades
  - Articulações interdisciplinares/áreas não curriculares
  - Atividades de Enriquecimento Curricular
  - Outras atividades
- VI- Áreas Curriculares não disciplinares
  - Apoio ao Estudo
  - Educação Para a Cidadania
- VII- Critérios e instrumentos de avaliação
- VIII- Avaliação do PT
- IX- Anexos

### **13-PLANIFICAÇÃO E METAS DE APRENDIZAGEM**

No início do ano letivo, com o apoio do seu departamento e no âmbito de cada conselho de turma os docentes elaboram as planificações anuais das diversas disciplinas tendo em consideração as orientações deixadas pelas equipas pedagógicas, os elementos recolhidos na avaliação diagnóstica inicial, as orientações programáticas e as metas de aprendizagem definidas pela tutela.

### **14-MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR**

Perante o insucesso de um aluno, o docente titular de turma ou o Conselho de Turma deve traçar o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual. A primeira responsabilidade pela recuperação do aluno é do docente titular de turma/disciplina.

Os planos são apresentados na Direção que disponibilizará os recursos necessários consoante as disponibilidades do Agrupamento.

Sempre que seja necessária a intervenção de um docente de apoio educativo, ou a implementação de aulas de recuperação, os docentes destacados para o efeito realizarão o seu trabalho em articulação com o docente titular de turma ou com o Conselho de Turma, reunindo regularmente com o docente da turma/disciplina de forma a avaliar as estratégias implementadas e o desempenho do aluno. Sempre que necessário os planos serão reformulados. É apresentado na Direção um relatório trimestral das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

O apoio aos alunos dos diferentes ciclos e níveis de ensino pode ser prestado por qualquer docente do agrupamento independentemente do seu ciclo de ensino ou grupo de recrutamento.

O apoio fornecido poderá ser individualizado ou envolver pequenos grupos de alunos e poderá concretizar-se nas seguintes modalidades:

- Diferenciação pedagógica;
- Materiais didáticos e de apoio pedagógico diferenciados;
- E-learning
- Atividades de substituição de docentes;
- Acompanhamento do aluno na sala de estudo;
- Aulas extraordinárias para aquisição de pré-requisitos/ aulas de recuperação;
- Apoio individualizado na sala de aula;
- Apoio a alunos cuja língua materna não seja a portuguesa;
- Programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento;
- Elaboração de trabalhos de pesquisa na Biblioteca;

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

Adaptações dos instrumentos de avaliação quanto à duração, frequência e conteúdos;

Sessões de orientação pelos SPO.

## 15- AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

### a) No pré-escolar

No Pré-escolar, a avaliação será efetuada através de: observação direta (registos contínuos, amostras de trabalhos representativos, documentados pelo educador e pela criança, registos de conversas e grelhas de observação). Ao longo do ano letivo e no final de cada período é comunicado aos encarregados de educação o nível de desenvolvimento em que as crianças se encontram, ou seja as aquisições realizadas e as dificuldades registadas.

No fim do ano letivo será entregue aos professores do 1º ciclo e aos encarregados de educação uma ficha informativa individual das crianças que transitam de nível de ensino, afim de garantir a continuidade educativa.

### b) No 1ºCiclo

#### Critérios Gerais de Avaliação

Designa-se por critérios gerais de avaliação o conjunto de regras, definidas pelo Agrupamento, que são utilizados para definir a avaliação feita pelo professor titular de turma no 1.º ciclo e ouvido o Conselho de Docentes estabelecer a classificação a atribuir aos alunos, no final de cada período.

A avaliação<sup>1</sup> é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

A avaliação visa:

**a)** Apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso de todos os alunos, permitindo o reajustamento dos projetos curriculares de escola e de turma,

<sup>1</sup> Despacho normativo n.º 1/2005, de 5 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro.

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos;

**b)** Certificar as diversas aprendizagens e competências adquiridas pelo aluno, no final de cada ciclo e à saída do ensino básico, através da avaliação sumativa interna e externa;

**c)** Contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento e promovendo uma maior confiança social no seu funcionamento.

Objeto da avaliação:

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas no currículo nacional para as diversas áreas e disciplinas de cada ciclo, expressas no projeto curricular de escola e no projeto curricular de turma, por ano de escolaridade.

As aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objeto de avaliação em todas as disciplinas e áreas curriculares.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a informação resultante da avaliação sumativa interna materializa-se de forma descritiva em todas as áreas curriculares, complementada com as menções de Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom, com exceção das disciplinas de Português e de Matemática no 4.º ano de escolaridade, a qual se expressa numa escala de 1 a 5 (conforme nº 2 do art.º 26 do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho).

As áreas curriculares não disciplinares são avaliadas com menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom

O processo de avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, à exceção dos que têm um currículo específico individual, segue as normas de avaliação definidas para os diferentes níveis e anos de escolaridade, podendo, no entanto, de acordo com o Artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, proceder-se a adequações, fixadas no seu PEI que, entre outras, consistem em alterações:

do tipo de provas;

dos instrumentos de avaliação e/ou de certificação;

das condições de avaliação (formas e meios de comunicação, periodicidade, duração e local da avaliação).

**2013/14**

<b>Saber ser /Saber estar</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.ºano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
Participação/Cooperação	5%	2%
Assiduidade/Pontualidade	5%	5%
Comportamento (Relação interpessoal)	7%	5%
Autonomia	5%	5%
Responsabilidade	5%	5%
Educação para a Cidadania (EPC)	3%	3%

<b>Apoio ao Estudo</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.ºano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Autonomia na realização das aprendizagens	20%	20%
Empenho/Métodos de estudo, de organização e de trabalho	20%	20%
Estratégias de resolução de problemas	10%	10%
Pesquisa e utilização de diversas fontes de informação	10%	10%
Relação interpessoal/Comportamento	10%	10%
Reflexão sobre a vida da turma, da escola e da comunidade	10%	10%
Sentido de responsabilidade	20%	20%
	<b>5% em Português e Matemática</b>	

Setembro

de

2013

Diretora: \_\_\_\_\_

<b>Português – Saber/Saber fazer</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Testes	43%	48%
Participação oral	3%	3%
Leitura	5%	5%
Trabalho escrito	5%	5%
Apoio ao Estudo	5%	5%
TPC	2%	2%
<b>Saber ser/saber estar</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
<b>Utilização das TIC</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>
	<b>100%</b>	

<b>Matemática – Saber/Saber fazer</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Testes	43%	48%
Participação oral	3%	3%
Desafios matemáticos/resolução de problemas	5%	5%
Trabalho escrito	5%	5%
Apoio ao Estudo	5%	5%
TPC	2%	2%

Setembro de 2013  
Diretora: \_\_\_\_\_

<b>Saber ser/saber estar</b>	30%	25%
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	4%	4%
<b>Utilização das TIC</b>	3%	3%
	<b>100%</b>	

<b>Estudo do Meio – Saber/Saber fazer</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Testes	43%	48%
Participação oral	3%	3%
Espírito crítico/Ensino Experimental das Ciências	5%	5%
Trabalho escrito	5%	5%
Apoio ao Estudo	5%	5%
TPC	2%	2%
<b>Saber ser/saber estar</b>	30%	25%
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	4%	4%
<b>Utilização das TIC</b>	3%	3%
	<b>100%</b>	

Setembro

de

2013

Diretora: \_\_\_\_\_

<b>Ed. e Exp. Físico-Motora – Saber/Saber fazer</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Compreensão de conceitos	18%	18%
Aplicação de conceitos	27%	27%
Prestação motora	18%	23%
<b>Saber ser/saber estar</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
<b>Utilização das TIC</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>
	<b>100%</b>	

<b>Expressões Artísticas – Saber/Saber fazer (Plástica, Musical e Dramática)</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Compreensão/Aplicação conceitos	44%	44%
Participação	4%	4%
Aptidões manuais e técnicas	15%	20%
<b>Saber ser/saber estar</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
<b>Utilização das TIC</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>
	<b>100%</b>	

<b>Inglês – Saber/Saber fazer</b>	<b>1.º e 2.º ano</b>	<b>3.º e 4.º ano</b>
<b>Indicadores</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Compreensão de conceitos	20%	20%
Aplicação de conceitos	20%	20%
Oralidade/Leitura	10%	15%
Participação	10%	10%
Fichas de trabalho	10%	10%
<b>Saber ser/saber estar</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
<b>Utilização da língua Portuguesa</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
<b>Utilização das TIC</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>
	<b>100%</b>	

### **Efeitos da avaliação sumativa (final do 3.º Período)**

#### **- Anos não terminais de Ciclo 2º e 3º ano:**

**Transita** o aluno que:

Tenha atingido os objetivos/metapas definidas para o respetivo ano de escolaridade em todas as áreas curriculares disciplinares, incluindo a obtenção de um menção não inferior a Satisfaz na Área de Projeto.

Não tenha atingido os objetivos/metapas definidas para o respetivo ano de escolaridade no máximo a três áreas curriculares disciplinares, ou a duas áreas curriculares e a Área de Projeto, desde que entre aquelas não se encontrem cumulativamente Português e Matemática, salvo o disposto na alínea c).

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

Não tenha atingido os objetivos/metapas definidas para o respetivo ano de escolaridade numa das áreas curriculares de Português ou Matemática.

De acordo com a legislação em vigor, no 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

#### - Ano terminal de Ciclo (4.º ano):

O aluno **não é aprovado** quando:

Apresenta nível negativo (1 e 2) a Português e Matemática

Obtém nível 1 ou 2 a Português e Matemática em simultâneo;

Quando obtém classificação inferior a 3 em Português ou em Matemática e simultaneamente menção não satisfatória nas outras áreas disciplinares

Haverá provas finais a Português e Matemática que terão um peso de 30% na avaliação final.

#### Situações excepcionais

À exceção do 1.º ano, o aluno deverá ficar retido, se o professor titular de turma ouvido o conselho de docentes considerar que não adquiriu os objetivos/metapas definidas para cada ano de escolaridade.

Em casos excepcionais, se um aluno continuar a não atingir os objetivos/metapas definidas para o ano em que está matriculado, depois de ter sido sujeito a uma retenção e aos respetivos planos de intervenção previstos, deve o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes ponderar nas vantagens de uma segunda retenção, designadamente, se contribuirá para melhorar as aprendizagens, que lhe permita continuar o seu percurso escolar. Terá de colher parecer do Serviço de Psicologia e Orientação, bem como do Encarregado de Educação.

Consideramos ainda que na decisão de progressão/retenção devem ser tidos em conta os seguintes fatores de ponderação:

- História pessoal do aluno;
- Idade cronológica do aluno;
- Retenções repetidas;
- Parecer dos pais/encarregados de educação.

Crítérios de avaliação por disciplina, ano e ciclo.

Estes documentos são dados a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação pelos professores da turma e encontram-se para consulta no site da Escola da Escola, nos dossiês do Conselho de Docentes e apenso ao Projeto Curricular de Turma.

**c) No 2ºe 3º CEB**  
**CrITÉrios Gerais de Avaliação**

<u>Domínio do <b>SABER SER</b> - Educação para a Cidadania (25%)</u> <u>(Aprender a ser, aprender a viver em comum)</u>	
1. PARTICIPAÇÃO (5%) 2. COMPORTAMENTO (5%) 3. ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE (5%) 4. RESPONSABILIDADE (5%) 5. AUTONOMIA (5%)	
<u>Domínio do <b>SABER</b> (Aprender a conhecer) / <b>SABER FAZER</b> (Aprender a Fazer) ( 75%)</u>	
<b>1. Português:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Expressão oral</li><li>- Expressão escrita</li><li>• Outras capacidades de expressão;</li><li>• Descodifica informação corretamente;</li><li>• Distingue o essencial do acessório</li><li>• Conhece conceitos básicos;</li><li>• Desenvolve a capacidade de memorização;</li><li>• Investiga e pesquisa a partir de informações recebidas;</li><li>• Analisa as diferentes informações;</li><li>• Relaciona conhecimentos de áreas diferentes;</li><li>• Aplica conhecimentos a novas situações;</li><li>• Avalia o trabalho realizado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manifesta curiosidade em aprender;</li><li>• Participa no trabalho individual e coletivo;</li><li>• Planifica trabalhos e/ou atividades;</li><li>• Adota estratégias adequadas às diferentes situações;</li><li>• Avalia os seus trabalhos, respeitando a opinião dos outros.</li><li>• Utiliza corretamente as TIC.</li></ul>

### **CrITÉrios de Progressão 2º e 3º ciclos**

Anos não terminais de ciclo: ( 5.º, 7.º e 8.º Anos)

Nos anos não terminais de ciclo **ficam retidos** os alunos que:

Não realizem as aprendizagens essenciais a mais de três disciplinas (ou seja, que apresentem mais de três níveis inferiores a três);

Não realizem as aprendizagens essenciais a três disciplinas se uma delas for Língua Portuguesa ou Matemática;

Não realizem as aprendizagens essenciais a Língua Portuguesa e Matemática.

**Observação:** Na tomada de decisão acerca de uma segunda retenção no mesmo ciclo, deve ser ouvido o Encarregado de Educação cujo parecer será recolhido pelo Diretor de Turma.

#### Situações excecionais

Em situações excecionais, o Conselho de Turma pode decidir a transição de alunos que não reúnam as condições definidas, mediante a análise de cada caso, tendo em consideração os critérios de ponderação que se enunciam em 4. e cuja ordenação não obedece a critérios de prioridade.

Estas situações terão sempre carácter excepcional

#### CrITÉrios de ponderação

Educação para a cidadania: sentido de responsabilidade, sociabilidade, respeito pelos espaços e pelo ambiente, cumprimento de regras;

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

- Domínio da língua portuguesa: capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação, capacidade de expressão oral e escrita, desenvolvimento lógico das ideias, cumprimento das regras ortográficas e sintáticas);
- Valorização da dimensão humana do trabalho: respeito, cooperação, colaboração nas atividades de grupo, vontade de superar as dificuldades, persistência;
- Desempenho nas áreas curriculares não disciplinares de Apoio ao Estudo (2º ciclos), Educação para a Cidadania (2.º, 3.º ciclos) e TIC;
- Participação empenhada nas atividades de complemento/enriquecimento curricular (Atividades, PCT, Aulas de recuperação, Salas de Estudo, Clubes);
- Idade e percurso escolar (retenções no ano ou no ciclo);
- Evolução ao longo do ano, tendo em conta a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa e sumativa.
- Ter sido vítima de doença reconhecida e justificada ou de situação familiar anómala, perturbadora do percurso do aluno.

Anos terminais de Ciclo: 6º e 9ºano

O aluno não progride e obtém a menção **Não Aprovado(a)** se após a realização das provas finais apresentar :  
classificação inferior a três nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;  
ou em quaisquer três disciplinas.

**Nota importante:** Um aluno com nível 2 a Língua Portuguesa e a Matemática e a outras duas disciplinas é admitido às provas finais.

Situações especiais:

Setembro de 2013  
Diretora: \_\_\_\_\_

---

Os alunos com currículos específicos individuais não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo programa educativo individual ( n.º 1 e n.º 2 do artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro).

Estão dispensados da realização de provas finais os alunos que não tenham português como língua materna e tenham ingressado no sistema educativo português no ano letivo correspondente ao da realização das provas finais.

A classificação final a atribuir a cada uma das disciplinas sujeitas a prova final - Língua Portuguesa e Matemática - na escala de 1 a 5, é calculada de acordo com a seguinte fórmula, arredondada às unidades

$$\text{CF (classificação final da disciplina)} = (7Cf + 3Cp)/10$$

Cf= classificação de frequência no final do 3.º período

Cp= classificação da prova final

Para outros esclarecimentos, recomenda-se a leitura do Despacho normativo n.º24-A/2012 de 6 de dezembro, o Regulamento de Exames – Despacho Normativo n.º 15/2005 e, em devido tempo, as Normas dos Exames Nacionais.

Critérios de avaliação por disciplina, ano e ciclo.

Estes documentos constam em documento anexo, são dados a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação pelos diretores e professores titulares de turma e encontram-se para consulta no portal do Agrupamento, nos dossiês dos Diretores de Turma e de Departamento.

#### **d) Tipos e Modalidades**

##### **AVALIAÇÃO INTERNA**

- Avaliação Diagnóstica

Setembro de 2013

Diretora: \_\_\_\_\_

---

Esta modalidade de avaliação visa identificar / explorar as características de cada aluno, permitindo adequar e ajustar a planificação aos alunos em questão.

Obrigatoriamente no início de cada ano letivo e sempre que considerado necessário pelos docentes das disciplinas são realizados testes ou atividades de diagnóstico. As informações recolhidas no início do período são comunicadas ao Conselho de Turma nas reuniões intercalares do primeiro período, permitem a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica e contribuem para elaborar o PT.

#### - Avaliação Formativa

A avaliação formativa tem por objetivo melhorar o processo de aprendizagem em curso, informando os alunos e professores das condições da mesma. É um processo de reflexão, com o intuito de adequar o processo de ensino / formação às características de cada aluno e subsequente adaptação às diferenças individuais. Desta forma só atinge o seu verdadeiro objetivo quando, totalmente, compreendida pelos alunos permitindo-lhes regular a sua própria aprendizagem

#### - Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa interna é um juízo globalizante sobre as aprendizagens, competências, capacidades e atitudes reveladas pelos alunos, sendo da responsabilidade dos docentes e dos órgãos de gestão pedagógica do agrupamento. Visa informar os discentes e respetivos encarregados de educação do desenvolvimento das aprendizagens nas áreas disciplinas e não disciplinares, de forma a tomar decisões respeitantes ao percurso escolar de cada aluno.

Os resultados são expressos através de números na escala de 1 a 5, ou através de simples descrições (no caso do 1º CEB).

### AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa, da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação, consiste na realização de provas finais e provas de aferição a nível nacional,

#### Provas finais (4º, 6º e 9º ano)

As provas finais incidem sobre as aprendizagens e competências do ciclo às áreas disciplinares de Língua Portuguesa e Matemática e têm efeitos na progressão escolar dos alunos, contando 30% para a classificação final de cada uma das referidas disciplinas.

#### Testes intermédios

O Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande aplicará os testes intermédios disponibilizados pelo Ministério da Educação, devendo cada Departamento definir anualmente a influência que os resultados obtidos pelos alunos terão na avaliação sumativa, tendo em conta as especificidades do percurso de cada turma. Os Encarregados de Educação serão informados dessas decisões antes das mesmas serem aplicadas.

### **Instrumentos**

Sendo a avaliação um aspeto fundamental do processo ensino-aprendizagem torna-se crucial a diversidade e diversificação de instrumentos a utilizar, uma vez que os materiais que os integram podem provocar inibições e rejeições se não forem adequadamente adaptados à turma / alunos.

Assim, ao longo de cada ano letivo os docentes obtêm elementos de avaliação, utilizando diferentes instrumentos:

Testes de avaliação de conhecimentos (estes devem ser agendados de forma a que não seja realizado mais do que um por dia em cada turma, a sua marcação deve fazer-se com uma antecedência razoável).

Trabalhos de casa;

Observação direta de atitudes e comportamentos;

Trabalhos de grupo;

Portefólios;

Fichas de trabalho;

Relatórios;

Apresentações orais.

A entrega do teste sumativo ou de outro suporte formal de avaliação, após a sua realização deve ser feita em tempo razoável assim como a sua correção em contexto de sala de aula.

## **16- FORMAÇÃO**

A formação do pessoal docente será de acordo com as ofertas formativas proporcionadas pelos centros de formação, tendo sempre como objetivo ir ao encontro das necessidades sentidas pelos respetivos professores.

A informação sobre as ações desenvolvidas pelos centros de formação é disponibilizada na sala dos professores e pelos respetivos departamentos, sendo da responsabilidade dos interessados a sua inscrição.

No que concerne às ações destinadas ao pessoal não docente estas serão definidas pela Direção tendo em conta as necessidades e serão realizadas em períodos não letivos.

## **17- AVALIAÇÃO DO PCA**

A execução do PCA será avaliada anualmente mediante análise dos diferentes relatórios dos docentes, atas de departamentos e outras estruturas do agrupamento, e recorrendo a instrumentos criados para o efeito num contexto de autoavaliação do agrupamento.

## **18- DIVULGAÇÃO**

O presente documento será divulgado na página da Internet do Agrupamento de Escolas, estando disponível em suporte físico na sala de professores, serviços administrativos, reprografia e Direção.

O original do documento será rubricado em todas as páginas pela Diretora e ficará à guarda dos Serviços Administrativos. Nesses mesmos serviços será guardada uma cópia em CD.